

É com satisfação que concluímos a publicação avançada do 70º fascículo da *Movimento* em 22 anos de existência. Ao longo desse período, temos procurado demarcar em nossos editoriais dados importantes sobre o processo de editoração da revista ou acontecimentos que dizem respeito à área da Educação Física de um modo geral, e às subáreas sociocultural e pedagógica de um modo específico. Neste editorial, destacamos o leve aumento do Fator de Impacto (Fi) da *Movimento* no *Journal Citation Report (JCR)* de 2015, e o nível de processamento dos manuscritos submetidos à revista, um dado interno pouco visível para o grande público, mas fundamental para a análise da capacidade de uma revista de manter a regularidade da publicação mediante alta demanda.

Desde 2010 a revista *Movimento* está presente na base *Social Science Citation (SSCI)* da *Web of Science (WoS)*, uma das divisões da *Thomson Reuters* que mede, por meio da ferramenta JCR, o Fi de periódicos de mais de 50 disciplinas do conhecimento com maior relação com as ciências humanas e sociais. Constar nesta lista por cinco anos de forma ininterrupta é algo muito representativo, pois esta base de dados é mundialmente reconhecida por contar com um dos mais exigentes processos de seleção/manutenção de periódicos, por reunir a documentação científica de maior difusão, e por oferecer grande visibilidade e impacto internacional aos periódicos nela listados. No último relatório publicado, além da revista *Movimento*, estavam classificadas mais 17 revistas brasileiras de um universo de 3154 pertencentes à SSCI. Quando se analisa apenas as revistas ligadas à área da Educação Física e Esportes, a revista *Movimento* é a única brasileira de um universo de 43 revistas.

Na comparação entre a avaliação do JCR de 2014 e o de 2015 na SSCI, o Fi da *Movimento* foi de 0.145 no JCR 2014, subindo para 0.152 no JCR 2015, com média de 0.201 nos últimos cinco anos de avaliação. Apesar de ser o Fi mais baixo na comparação com as demais revistas do mesmo campo em qualquer um dos critérios consultados, estes são índices bastante expressivos para uma revista brasileira que publica textos majoritariamente em língua portuguesa e espanhola, exclusivamente dentro das subáreas sociocultural e pedagógica, sendo a esmagadora maioria fruto de pesquisas qualitativas. Para se ter uma ideia da importância destes scores, cabe comparar os números da *Revista Brasileira de Medicina do Esporte (RBME)*, a representante brasileira na base JCR Science (SCI). Em 2014, a RBME obteve Fi 0.288, caindo para 0.173 em 2015, com média de Fi nos últimos cinco anos de 0.330. Portanto, índices de JCR muitíssimo similares entre as duas únicas revistas ligadas ao campo da Educação Física presentes em duas bases da *Web of Sciences*.

O fato de chegarmos ao 70º fascículo de forma ininterrupta e com este desempenho na base de dados tão importante no cenário editorial internacional já é em si um dado extremamente relevante. Muito provavelmente em função da visibilidade que a revista alcançou no cenário editorial, o volume de submissões de manuscritos aumentou consideravelmente. Em 28 de setembro, contabilizamos 405 artigos submetidos no ano de 2016, o que corresponde a praticamente 1,5

manuscritos submetidos por dia, ou 45 por mês. Estes números revelam a importância da *Movimento* como veículo de divulgação da produção na área, mas também requerem uma atenção especial por parte da equipe editorial no que se refere à sobrecarga de trabalho ao longo de todo o processo editorial.

Entre tantas preocupações que temos tido no processo de avaliação dentro dessa nova condição, uma delas é a diminuição do tempo de processamento dos manuscritos desde a submissão até o encaminhamento da decisão editorial à autoria, o que conseqüentemente leva à diminuição do tempo entre a recepção e publicação daqueles manuscritos aceitos, item que tem sido considerado decisivo no processo de avaliação de periódicos pelas bases de dados nas quais a revista *Movimento* está inserida. Em 2016, cabe destacar que dos 405 artigos submetidos à revista *Movimento*, temos apenas 143 em processo de avaliação, tendo sido efetivamente processados 262 trabalhos, afora os 177 artigos remanescentes de 2015 que foram processados neste ano, o que corresponde a 64,4% de resolução dos manuscritos submetidos somente em 2016. Dos manuscritos do ano em curso com ciclo avaliativo já encerrado, 25% foram aceitos e estão em fase de editoração de texto, alguns deles inclusive já foram publicados. Só nos foi possível alcançar tais números em função do trabalho abnegado realizado por docentes, servidores públicos federais e alunos bolsistas que compõem a equipe editorial, bem como da fundamental colaboração voluntária dos editores de seção e avaliadores *ad hoc* de diferentes cantos do Brasil e do mundo, a quem uma vez mais agradecemos.

Neste editorial, reafirmamos nosso compromisso com a comunidade acadêmica da Educação Física de seguir aprimorando o trabalho dentro da política de divulgação científica da revista em prol da preservação deste importante patrimônio editorial brasileiro.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Alex Branco Fraga
Elisandro Schultz Wittizorecki
Ivone Job
Mauro Myskiw